

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 26 DE ABRIL DE 1905

Condições d'assignatura
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

PASCHOA

Tregoa por um momento.

A solemnidade do dia não nos permite descer até junto dos interesses e paixões que se agitam e debatem ao raso d'este montão de escombros que se chama a terra.

O espirito hoje voeja mais alto, serenamente, na esfera azul do sonho, transpondo em doce meditação o espaço de vinte seculos e pairando sobre a sombria e obscura tragedia, que despercebida quasi ao desenrolar-se, havia de revolucionar o mundo com o correr dos tempos.

Interesses de partidos, politica de campanario, coisas tristes, coisas ridiculas, coisas mesquinhas, tudo esquece n'este dia em que a natureza inteira, desde as suas mais rudes manifestações ás formas mais perfeitas, parece entoar em cantico esplendidamente eloquente, como nenhum hymnario o possui, como o não conheceram David ou Jeremias.

A figura do Christo enche-nos a alma com a aureola da sua bondade a cujo calor e brilho todos os odios se desfazem, todas as malquerenças se dissipam, todos os rancôres desaparecem.

E quem assim está cheio de Jesus e das suas boas obras, elevado no esplendor da sua belleza moral não pode pôr, mesmo ao de leve, o pensamento no sr. José Luciano ou no sr. Hintze Ribeiro.

A doçura do milagre de Caná, o encanto da ressurreição de Lazaro, escondem-nos o Contracto dos Tabacos. O sermão na Montanha e as parábolas ternamente murmuradas nas margens do tranquillo mar de Tiberiades fazemos esquecer o discurso da corôa e a sua vasia rethorica.

Tregoa, pois, por um momento.

O lavar das mãos de Pilatos offusca a demissão do sr. Pereira de Miranda. O tumultuar do populacho nas ruas de Jerusalem absorve os ruidos dos motins da camara dos deputados. Os brados que applaudem Barrabás sobrepujam os que glorificam o progressismo ovante.

Busquemos um recanto puro da memoria onde gravar a lembrança de um dia sereno tranquillo, feliz, não amargurado pela recordação dos dois sobrescriptos.

Procuremos um descanso que nos dê novas forças e nos tempere para a herculea façanha de ajudar a varrer estas cavallariças de Augias que o sr. Hintze e o sr. Luciano vem de ha muito enchendo e atulhando com os crassos productos da sua elaboração cerebral.

Hoje não! A Justiça, a deusa esplendorosa e forte tem de ceder o passo á meiga e terna Piedade que Jesus apostolisou no seu transcender pela terra e pela qual, ha dois mil annos gemeu a mais affrontosa das agonias victima da mais vergonhosa tyrannia e mais audacioso despotismo.

E porque recusamos com vigor o cabrito eleicoeiro recolhemo-nos hoje a saborear, deleitados, o branco cordeiro paschal no aconchego e no silencio do lar.

EPHEMERIDES INEDITAS

ABRIL

Dia 23

1865—Eleição de deputados, fazendo as autoridades administrativas grandes e escandalosas pressões.

Dia 24

1619—Em cumprimento da ordem regia é feita eleição de dois procuradores ás côrtes que haviam de celebrar-se, em Thomar, no dia 20 de maio, e foram os mais votados Francisco Peixoto de Carvalho e o dr. Miguel de Valladares, obtendo aquelle 240 votos e este 227.

Dia 25

1825—Em sessão de cortes é mandado para a commissão da Constituição e depois á de agricultura, uma representação dos moradores de Guimarães, sobre a nomeação d'almotacés.

Dia 26

1717—O arcebispo, D. Rodrigo de Moura Telles, visita no espiritual e temporal a abbadia primacial de S. Miguel do Castello.

Dia 27

1805—A camara attendendo a que no anno anterior se fizera exorbitante e escusada despeza com os pães bntos na festa do Espirito Santo, em prejuizo das obras necessarias do concelho em que unicamente deviam ser empregados os seus rendimentos, delibera que d'ora em diante não se gastasse em tal festa mais do que os 18 alqueires de trigo que pelo concelho lhe eram arbitrados.

Dia 28

1886—A camara, annuindo a um officio de João Antonio da Silva Areias, presidente da commissão dos artistas, d'esta cidade, em que pedia se desse o nome de Franco Castello Branco a uma das ruas ou largos da mesma, delibera que o campo da Misericordia passe a denominar-se «Largo de Franco Castello Branco».

Dia 29

1681—Provisão regia, ordenando que nos frades da Costa, seja vendido, pelo seu dinheiro, um lombo de boi ás terças feiras e outro aos sabbados.

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde 24 a 30 de abril

As ex.^{mas} snr.^{as}:

Dia 28—Baroneza de Pombeiro;
« —D. Delfina Rosa d'Oliveira Cardoso.

E os snrs.:

Dia 24—Bernardino Rebello Cardoso de Menezes;
« 25—Antonio Augusto de Gouveia e Silva;
« 26—Dr. Antonio do Amaral;
« 28—Arthur Alberto de Campos Henriques;
« 30—Domingos Pereira Mendes.

CORREIO DAS SALAS

Chegaram de Felgueiras no domingo passado o nosso presado amigo sr. dr. José Julio Moreira de Castro, e sua dedicada esposa a ex.^{ma} snr.^a D. Anna Carneiro Martins Moreira de Castro.

Foi passar as ferias de Paschoa a Cabeçudos com sua extremosa familia o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, muito digno agente do Ministerio Publico n'esta comarca.

Regressou de Lisboa a Guimarães o sr. João Antonio Garcez Garcia, digno escrivão de fazenda n'este concelho.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa regressou a Guimarães o sr. general João Pereira Eça de Chaby.

De regresso de Lourenço Marques chega a Lisboa no dia 12 de maio proximo o nosso estimado amigo e conterraneo sr. Octavio de Souza Dias.

Está entre nós acompanhado de sua ex.^{ma} esposa o sr. dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves, illustrado e intelligente caudico em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Chegou na terça feira a Guimarães, e tem sido aqui muito cumprimentado o sr. dr. Gaspar d'Abreu de Lima, muito digno secretario da Camara dos Deputados.

Um aperto de mão ao nosso illustre amigo.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e galante filhinha veio de Santo Thyrso aqui passar as ferias de Paschoa o sr. Joaquim Manoel Peixoto (Lindoso), muito digno contador n'aquella comarca.

Do Porto ausentou-se para Felgueiras o distincto advogado sr. dr. Antonio Leite Ribeiro de Magalhães, digno conservador n'aquella cidade.

Esteve no Porto no domingo passado o sr. tenente Gaspar do Couto Ribeiro Villas.

Está em Vizella a passar as ferias da Paschoa o sr. dr. Braulto Caldas, professor do Lyceu Central de Braga.

De Braga regressou ás Caldas de Vizella o sr. Luiz Paulino da Silva e Souza, proprietario do antigo estabelecimento thermal «Luiz Paulino».

Tem estado doente com um ataque de rheumatismo o sr. Visconde da Torre, deputado da nação e chefe do partido regenerador do districto de Braga.

Vimos em Guimarães os snrs. Cypriano Lopes de Souza, padre Francisco José Ferreira de Carvalho e Manoel de Freitas Fernandes, de Fafe.

De regresso dos Estados Unidos do Brazil passou n'esta cidade em direcção a Fafe o sr. Francisco Teixeira Guimarães.

Chegou de Paços de Ferreira o digno escrivão de fazenda d'aquelle concelho sr. Antonio de Freitas Costa e Almeida.

Encontra-se na sua casa de Costariça, em Villa Verde o sr. conego Manoel José da Silva Bacellar, professor do Lyceu d'esta cidade.

Esteve ultimamente n'esta cidade, de visita a sua extremosa mãe o nosso conterraneo sr. conselheiro José da Motta Prego.

Está em Villa do Conde o sr. Armando da Costa Nogueira, digno escrivão-ajudante do 3.º officio, no juizo de direito, d'esta comarca.

Está restabelecido dos seus ultimos incommodos o sr. Manoel de Freitas Aguiar, dignissimo secretario da administração d'este concelho.

Arcebispo Primaz

No domingo, 16 do corrente, completou 62 annos d'idade; o venerando Antistite sr. D. Manoel Baptista da Cunha, arcebispo primaz de Braga.

Virgem das Dores

Com o costumado esplendor e brilho effectuou-se na penultima sexta-feira na igreja de S. Francisco a festividade das Dores.

O templo estava sumptuosamente decorado, e a orchestra satisfiz os mais exigentes.

Fabricantes de Calçado

Realisa-se hoje a inauguração da Associação de Classé dos Operarios Fabricantes de Calçado de Guimarães.

A's 6 horas da manhã, a alvorada será annunciada com uma salva de 24 tiros, percorrendo as ruas da cidade uma banda de musica que executará o hymno da Associação.

A's 11 horas da manhã, todos os socios, com distinctivo, acompanhados, d'uma nova bandeira de seda e tambem d'uma philharmonica, irão em cortejo ouvir uma missa no vasto templo da Ordem 3.ª de S. Francisco.

Ao meio dia terá logar a sessão solemne commemorativa d'esta festa.

A's 8 horas da noite haverá arraial em frente á sede da Associação, na Rua de Villa Flor, achando-se illuminada a frontaria do edificio.

Durante o dia, a sede d'Associação estará patente ás pessoas que a queiram visitar.

Agradecemos o convite para a sessão solemne.

Chegada

Chegou do Rio de Janeiro, onde foi tractar de negocios da sua importante casa commercial o nosso conterraneo sr. Antonio Dias da Silva.

As nossas boas vindas.

Theatro Lisbonense

Como noticiamos é no proximo sabbado, 29 do corrente, que se estreia n'esta cidade a applaudida companhia do Theatro Lisbonense, dirigida pelo actor Oliveira, que tantos applausos mereceu aos vimaranenses por occasião da sua ultima estada entre nós ha dois annos.

Fazem parte da companhia as actrizes Adelaide, Germana, Carmen, Elvira, Emilia e Rosa, e os actores José Victor, Oliveira, Tainha, Vidal, Coelho e Garcia, alem de 10 coristas d'ambos os sexos.

Como é sabido a companhia estreia-se com a lindissima operetta em 3 actos *A Noite e Dia*.

Consortios

Na igreja parochial de Santa Marinha d'Arcozello, em Ponte do Lima realisou-se ha dias o casamento do sr. Carlos Augusto Pereira de Castro, sargento ajudante d'Infanteria 20, com a ex.^{ma} snr.^a D. Catharina Rita Pereira de Castro, irmã do capitão d'engenharia sr. Gaspar Pereira de Castro.

Paranypharam por parte da noiva seu irmão e cunhada o sr. Gaspar Pereira de Castro e sua ex.^{ma} esposa D. Clara Malheiro, e por parte do noivo sua mãe a ex.^{ma} snr.^a D. Maria Rosa de Freitas Sampaio Pereira de Castro e seu cunhado o sr. Francisco Martins Ferreira distincto alferes d'infanteria 20.

Os nossos parabens.

O sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria pediu em casamento para o sr. José dos Santos Guimarães Junior, filho do abastado capitalista residente no Rio de Janeiro sr. José dos Santos Guimarães, natural da freguezia de Santo Estevão de Urgezes d'este concelho, a ex.^{ma} snr.^a D. Hermínia da Gloria Fernandes da Silva Guimarães, filha da ex.^{ma} snr.^a D. Maria d'Assumpção Fernandes Ribeiro e Silva, da casa do Alvarinho na freguezia de Santa Eulália de Nespereira e sobriaha dos nossos amigos snrs. José Fernandes Ribeiro e Bernardino de Senna Fernandes Ribeiro.

O casamento deve realizar-se brevemente.

Na igreja parochial de Silvas, concelho de Louzada, realisou-se no dia 15 do corrente o enlace matrimonial da sr.^a D. Feliciano Emilia Teixeira Pinto, das Caldas de Vizella, com o sr. Joaquim Pinto Nunes Sobrinho, proprietario e capitalista d'aquella villa.

«O Vizellense»

Recebemos o n.º 5 d'este excellento quinquenario de estudos sociaes, litterario, bibliographico e scientifico, de que é redactor o sr. dr. Braulto Caldas.

E' todo consagrado ao nosso conterraneo sr. Domingos Maria Dias Freitas o festejo do auctor do livro de versos a «Grinalda Christian».

O distincto poeta e jornalista nasceu na freguezia de S. Miguel das Caldas em 10 de fevereiro de 1852.

Associamo-nos á justa homenagem prestada pelo «Vizellense» ao illustre filho de Vizella.

Juntas de inspecção

Diz-se que as juntas de recrutamento que tem de inspecionar no corrente anno os mancebos recenseados para o serviço militar, serão organisadas segundo as alterações estabelecidas ultimamente na respectiva lei.

Porto Medico

No ultimo numero, que acaba de publicar-se, da excellente revista de medicina *Porto Medico*, dirigida pelos illustres professores da Escola Medica, drs. Alfredo de Magalhães e Souza Junior, encontramos uma honrosa referencia aos trabalhos d'investigação, que o nosso amigo e distincto collaborador, João de Meira, tem realisado n'este concelho a respeito da pellagra.

Como se sabe, esta doença, para a qual estão convergindo actualmente as atenções e o estudo dos mais eminentes medicos do nosso paiz, grassa intensamente entre a população agricola do concelho, produzindo estragos das mais graves consequencias para já e para o futuro.

Já no anno findo, a *Medicina Contemporanea*, que se publica em Lisboa sob a direcção do professor Bombarda, se referiu nos mais li-songeiros termos e com o merecido applauso aos trabalhos a que se tinha abalançado aquelle nosso prezado amigo.

Hoje é o *Porto Medico* que por sua vez faz justiça aos mesmos trabalhos e os applaude pelo zelo e intelligencia, com que são conduzidos.

São estas as palavras do *Porto Medico*:

«Pelo que respeita ao muito pouco que entre nós se tem feito, é de justiça não esquecer, na justa reivindicacão da *Medicina Contemporanea*, a communicacão do nosso illustre collega Zeferino Falcão á Sociedade das Sciencias Medicas em 1902, e os subsidios preciosos do academico sr. João de Meira, que dedicadamente e com muita intelligencia se deu a ingrata tarefa de fazer o censo dos pellagrosos nos arredores de Guimarães. Muito a proposito vem redarguir ao sr. Pereira da Silva (auctor d'uma these recentemente publicada sobre a pellagra) que nada tem de surprehendente a ascensão subita do movimento hospitalar d'esta localidade, accusado em 1904, em relacão ao morbo que se discute, sabendo-se do zelo, que desejavamos ver imitado por todos os collegas, com que o sr. Meira metteu hombros ao trabalho de inventariar na sua terra os estragos da singular doenca.»

Romaria da Madre de Deus

No proximo domingo realisa-se na freguezia de S. Pedro d'Azurey, a festividade de Nossa Senhora da Madre de Deus de Fóra, na capellinha da sua invocacão no local assim denominado.

De tarde tocará no arraial uma banda de musica.

Bazar de Prendas

Promovido pela Associação das Filhas de Maria, d'esta cidade, abriu hontem pelas 10 horas da manhã no edificio do Seminario-Lyceu, um bazar de prendas, cujo producto é destinado a auxiliar as despesas a fazer com a imagem da Virgem da Conceição para a nova igreja da Penha.

Encontra-se ali em exposicão uma grande variedade de prendas que podem ser adquiridas por modico preço.

Romaria Pequena de S. Torquato

Está a imprimir para ser affixado na proxima semana nos logares do costume o programma da ROMARIA PEQUENA DE S. TORQUATO a qual deve realizar-se no dia 21 do proximo mez de Maio:

Ao romper d'Alva a festa é annunciada com grande salvas de fogo, em quanto algumas bandas de musica percorrem os largos que circumdam o grandioso templo.

Pelas 10 horas, no magestoso Sanctuario, terá principio a brilhante festa que consta de missa cantada a grande instrumental e exposicão do Santissimo Sacramento.

Ao meio dia subirão ao ar muitas girandolas de foguetes, que annunciarão a imponente festividade, percorrendo de novo as bandas de musica o local da Romaria.

PREMIOS

A' uma hora da tarde, pelo jury que a meza indicar serão conferidos respectivamente 4 premios sendo 2 aos expositores das melhores juntas de bois, 1 de 20\$000 e outro de 10\$000 réis e 2 aos expositores das melhores juntas de touros, a 2 dentes, 1 de 10\$000 e outro de 5\$000 réis.

PROCISSÃO

A's tres horas haverá um solemne Te-Deum, sermão por um conceituado orador sagrado sabindo em seguida a magestosa procissão, levando a imagem do Martyr S. Torquato em seu andor, um côro de virgens entoando canticos allusivos, corpo clerical e o pallio sub o qual será conduzida a Reliquia do Santo Lenho, feclando o prestito uma força de infantaria n.º 20 e uma banda de musica.

No final da luzidia procissão, as bandas de musica, em coretos, farão ouvir as melhores peças dos seus repertorios.

Fogo do ar, arvoreds de fogo e um Bouquet darão um bello effeito ao arraial que se prolongará até altas horas da noite.

Talho novo

Os conceituados industriaes srs. Eduardo da Silva Guimarães e Manoel Rodrigues Pires, acabam de constituir n'esta cidade uma parceria para a exploração da venda de carnes verdes.

Já hontem abriram o primeiro talho na rua Nova de Santo Antonio com carnes verdes da melhor qualidade por preços razoaveis.

Os proprietarios do Talho Novo distribuirão todos os mezes por sorteio, no dia 22 de cada mez, 2 premios d'uma libra em ouro cada um, sendo para esse effeito entregue uma senha numerada a toda a pessoa que se forneça d'aquella casa com qualquer quantidade de carne.

Noticias militares

Foi feito convite a cabos e soldados da arma de infantaria que desejem fazer serviço na escola pratica da arma, em Mafra.

Pela junta hospitalar de inspecção, em sessão de segunda-feira, foram arbitrados 40 dias de licença para convalescer em ares de campo, ao temente da administracão militar sr. Luiz Pereira Loureiro.

Fallecimentos

Falleceu no dia 15 do corrente n'esta cidade, na sua casa á rua de D. Luiz 1.º, a sr.ª D. Joaquina Ermelinda de Castro Leite, viuva do fallecido negociante d'esta praça, Joaquim Leite da Silva Guimarães e tia dos snrs. João de Sousa Dias, muito digno amanuense na secretaria da Camara Municipal d'esta cidade e Evandro Guimarães, conceituado negociante na cidade de Braga.

Os funeraes realisaram-se com grande pompa na segunda-feira passada ás Ave-Marias na capella da Veneravel Ordem 3.ª de S. Domingos d'esta cidade.

Os nossos pesames.

Egualmente falleceu, na passada terça-feira, ás 8 horas da manhã, na sua casa d'habitacão, ao Largo dos Trigaes, o antigo e conceituado pharmaceutico d'esta cidade sr. Antonio José Pereira Martins.

Os officios de sepultura verificaram-se no dia 19 do corrente ás 11 horas da manhã na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta cidade, com a assistencia de numerosos amigos do finado e dos seus parentes.

A toda a familia enluctada e especialmente a seu filho o sr. Joaquim Justiniano d'Araujo Leão Martins, estimado pharmaceutico em S. Torquato e a seu genro o nosso amigo sr. José da Costa Carneiro, bemquisto e acreditado negociante d'esta praça, enviamos sentidos pesames.

Tambem se finou com 75 annos d'idade, na Conceição, o sr. Miguel Pereira da Silva, o mais antigo dos empregados da Fabrica da Avenida, onde deixa immensas saudades, porque era alli muito estimado devido á sua bondade e á lhaneza do seu character.

Nasceu em 25 de dezembro de 1830, e desde 1897 que se achava ao serviço da Fabrica da Avenida. Era um homem honrado e cumpridor fiel dos seus deveres.

Os seus funeraes realisaram-se na passada segunda-feira com pompa na igreja de Fermentões, sendo o seu cadaver dado á sepultura no cemiterio parochial d'aquella freguezia.

A seu genro o sr. Luiz Carlos Pereira Guimarães, conceituado industrial em Caneiros, enviamos as nossas condolencias.

Os empregados da Fabrica da Avenida mandam na proxima semana resar uma missa em suffragio da alma do seu desventurado companheiro de trabalho.

Egualmente falleceu na passada quarta-feira por volta das 4 horas da tarde, victimado pela tuberculose e contando apenas 25 annos d'idade o sr. João Ignacio da Cunha Guimarães, negociante de cortumes d'esta cidade, irmão do nosso prezadissimo amigo sr. Francisco Ignacio da Cunha Guimarães, importante e honrado industrial na freguezia de S. Jorge de Cima de Selho.

O cadaver foi conduzido na quinta-feira á noite para o cemiterio d'Atouguia no carro funerario da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

O feretro ia coberto com a bandeira da Associação dos Empregados do Commercio d'esta cidade da qual o finado era socio fundador.

Os nossos sentimentos á familia dorida.

Governador Civil

Esteve na passada quinta-feira, n'esta cidade o nosso illustre conterraneo sr. visconde de Paço de Nespereira, nobre governador civil do districto.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO

Recebemos o Relatório da Directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, relativo á administracão de 1903 a 1904, apresentado em assemblea geral de 30 d'outubro de 1904 e discutido e approvedo em 13 de novembro do mesmo anno.

Foi-nos enviado pelo nosso estimado patricio sr. Manoel José Ferreira Vieira, muito digno 1.º secretario da Directoria do Gabinete, a quem agradecemos a amabilidade da offerta.

Do balanço fechado em 30 de setembro de 1904, vé-se que a conta de *Lucros e Perdas* apresenta um saldo positivo de reis 1.272\$040, inclusive o saldo da festa anniversaria na importancia de reis 713\$300.

Vé-se tambem do relatório que na sede do Gabinete Portuguez de Leitura continuam funcionando, entre outras associações portuguezas, a Associação Portugueza de Beneficencia e o Monte-Pio Portuguez.

Em sessão de 7 de fevereiro e 31 de março de 1904, a Directoria do Gabinete Portuguez discutiu o projecto da unificacão das Associações portuguezas na cidade de Pernambuco, sendo nomeada uma commissão para estudar e dar parecer sobre o assumpto.

A Commissão Consultiva do Gabinete Portuguez de Leitura, foi de parecer que o relatório e contas da Directoria fossem approvedas e que na acta se exarasse um voto de louvor aos seus membros, o que tudo foi approvedo pela assemblea geral em sessão de 13 de novembro de 1904.

A Direcção do Gabinete Portuguez de Leitura, da qual tem feito parte o nosso amigo sr. Ferreira Vieira, é realmente digna de todo o elogio pela forma alevantada como tem dirigido e administrado aquella sympathica aggremação portugueza de recreio e instrucção, que está atravessando actualmente uma phase notavel de progresso e florescencia.

Conta presentemente 714 socios, a saber:

Socios Benemeritos . . .	35
Socios Honorarios . . .	47
Socios Effectivos . . .	312
Socios Remidos . . .	88
Socios Subscriptores . .	99
Socios Correspondentes .	133
Total . . .	714

Legado

A Meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos d'esta cidade, além do legado de 5\$000 réis instituido pelo rev.º Francisco Luiz Fernandes para ser repartido pelas pobres do Albergue de Santa Margarida, entregou tambem no mesmo Albergue a quantia de réis 10\$000 para obras de reparação em harmonia com a institucão d'aquelle benefactor e de José Gomes Fernandes Baptista.

Baptisado

Na igreja de S. João das Caldas realisou se ultimamente o baptisado d'um filhinho do nosso amigo sr. Alfredo Bravo e de sua esposa a ex.ª sr.ª D. Margarida Gonçalves de Freitas.

Paranypharam a thia materna do neophito a ex.ª sr.ª D. Emilia Gonçalves de Freitas Pinto e o sr. dr. Armindo Mauricio Pinto Rodrigues.

Os nossos parabens.

Mercado

No mercado d'hontem 22 de Abril, venderam-se os generos pelos seguintes preços:

Trigo	1:000
Centeio	750
Milho alvo	900
Milhão branco	780
" amarello	760
Feijão vermelho	1:100
" branco	1:200
" amarello	1:000
" rajado	900
" fradinho	850
Vinho tinto	500
Aguardente	3:400
Azeite	3:300
Sal	120
Batatas	500
Ovos, duzia	120
Gallinhas, uma	540

2:000\$000 RÉIS

Dá-se esta quantia a juro com hypotheca.

Falla-se n'esta redacção.

VENDE-SE

Em conta, uma morada de casas de tres andares, situada na rua d'Alcobaça com o n.º de policia, 7.

N'esta redacção dão-se os precisos esclarecimentos.

DINHEIRO

Pretende-se a quantia de 6:000\$000 réis, sobre hypotheca, sendo com um juro rasoavel.

Os interessados podem obter quaesquer esclarecimentos n'esta redacção.

Venda de fóros

Vendem-se seis fóros, impostos em predios n'esta cidade: quem quizer comprarlos dirija-se a Jeronymo de Castro—Conservatoria—d'esta cidade.

O MELHOR VINHO VERDE

E' da quinta de Santo—Lixa—do snr. Visconde do Paço de Nespereira.

Preço da garrafa—80 reis.

Vende-se na Confeitaria Teixeira—Campo Toural.

CARBONETO

Vende-se na Confeitaria Teixeira—Campo do Toural, a 85 reis cada kilogramma em caixas de 50 kilos.

A retalho, 100 reis o kilo.

ANNUNCIO

2.^a Publicação

Acção de separação de pessoa e bens.

Por decisão unanime do conselho de familia homologada por sentença de 10 do corrente mez, foi autorizada a separação de pessoa e bens requerida por Balbina de Souza Oliveira, tambem conhecida por Balbina Pereira de Souza, moradora no logar da rua Nova, freguezia de S. Thiego de Lordello d'esta comarca, contra seu marido Augusto Pereira de Lima, tambem conhecido por Augusto José Pereira, morado no logar da igreja, da mesma freguezia.

O que se faz publico em cumprimento do art.º 168 do Codigo de Processo Civil.

Guimarães, 12 d'abril de 1905.

Verifiquei

Silva Leal

O escrivão do 1.º officio,
Manuel Dias d'Oliveira

CARRUAGENS

Vendem-se em bom estado por preços modicos, a saber: um Landau, um Caleche, uma meia Caleche, duas Victorias, e um par de arreios e accesorios de trens; quem pretender comprar dirija-se ao Caroto, Rua de Payo Galvão, Guimarães.

EDITAL

2.^a Publicação

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz saber que todas as pessoas obrigadas a aferir balanças, pesos, medidas e quaesquer instrumentos de pesar e medir, devem cumprir esta obrigação desde o dia 1 de maio até 30 de junho, d'este anno, para o que estará aberta a officina municipal de afilamento, na rua de Santa Luzia n.º 63, todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde; na certeza de que as pessoas que não satisfizerem a mesma obrigação incorrem nas multas legais.

E para constar se passou o presente e outros de igual theór, que serão affixados nos logares mais publicos da cidade e concelho. Guimarães, 11 de Abril de 1905.

O Presidente,

João Gomes d'Oliveira Guimarães.

Arrematação

2.^a Publicação

No proximo dia trinta do corrente mez d'abril, ao meio-dia, no tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, hade proceder-se á arrematação, em hasta publica, de diversos generos de consumo produzidos pelos bens de raiz penhorados por virtude da execução por divida de custas, que o Meretissimo Delegado do Procurador Regio, neste juizo, promove contra Pedro José Fernandes de Carvalho, viuvo, do logar da Lage, freguezia de Gondomar, d'esta comarca, e serão entregues a quem por elles mais offerecer e der alem da sua avaliação. Dos referidos generos é depositario Domingos da Silva Raymundo, casado, proprietario, do logar da Lage, da mencionada freguezia, o qual é obrigado a mostrá-los a quem pretender examiná-los. Pelo presente ficam citados não só quaesquer credores incertos, mas tambem o ausente Manoel, filho d'Antonio José Fernandes, do logar d'Aldeia, da Freguezia de Gondomar, na qualidade do credor, a favor do qual existe um registo de hypotheca para segurança do seu credito de 200\$000 reis.

Guimarães, 13 d'abril de 1905.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

S. Leal.

O escrivão do 4.º officio,

José da Penafort Lisboa.

GRANDE FABRICA

DE

Serralheria Mechanica e calandragem de tecidos a vapor

Moagem de cereaes e serração de madeiras
Construção de carruagens de todos os systems

MARQUES & MARQUES

Grades de todos os feitios. Encanamentos de chumbo para gaz e agua e de ferro galvanizado e seus accesorios. Bombas de todos os systems.

Engenhos para gado, e de copos para tocar á mão. Norias; Fogões modernos de lenha e carvão. Torneiras para agua e vapor. Cofres de ferro á prova de fogo. Carruagens de luxo.

Pessoal habilitado para montagem e desmontagem de todas as machinas.

SUCCESSORES DE

Luiz Teixeira Marques

CAMPO DO SALVADOR

BRAGA

TINTURARIA MODERNA

ALBERTO RODRIGUES DE FIGUEIREDO

Tinge, todos os dias, pelos processos mais aperfeiçoados, toda a qualidade de roupas de seda, lã e algodão, em fato de homem, vestidos de senhora e creança etc.

Fabrica e escriptorio—PEVIDEM—Guimarães

Escriptorio em Guimarães—Praça de D. Affonso Henriques, n.º 32 a 34, onde se recebe toda a qualidade de roupas.

PROMPTIDÃO E PREÇOS RASOAVEIS

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construção de charrettes

CONSTRUÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades
Ferragem e pregaria com succursal no PEVIDEM

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

VINHO BRANCO

Em Villa Eva, Lordello, vende-se vinho branco a 20:000 a pipa de 500 litros.

Está completamente limpo e rivalisa bem com os typos Colares e Rheno.

E' especial para estomagos fracos.

EDITOS

2.^a Publicação

Pelo Juizo de Direito da 3.^a Vara Civel da comarca do Porto, e cartorio do escrivão do 3.º officio, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Go-

verno», citando as pessoas incertas que se julguem com direito á herança deixada por Julio d'Araujo Machado, viuvo, morador, que foi, na Praça da Batalha da cidade do Porto, tendo fallecido, no logar do Freixeiro, freguezia de Santa Maria de Guardizella, d'esta comarca de Guimarães, onde se achava accidentalmente, para na segunda audiencia do dito juizo, posterior á citação, verem accusar esta, e ali assignar-se-lhes o praso de tres audiencias para deduzirem o que tiverem a oppôr á justificação requerida por Dona Cacilda Augusta Marques, solteira, sui juris, da dita cidade do Porto, afim de ser julgada e declarada unica e universal herdeira de seu fallecido cunhado dito Julio de Araujo Machado, viuvo de Dona Izilda Izaura Marques Machado, fallecido sem ascendentes nem descendentes; e como tal com direito a receber não só a quantia de reis 5:611\$060, dinheiro á ordem em casa de Joaquim Pinto Leite & Companhia;—uma acção do Caminho de Ferro de Guimarães, do valor nominal de 100\$000 reis, com o n.º 5;—vinte e tres acções do Banco Commercial do Porto, cada uma do valor nominal de 100\$000 reis, com os n.ºs 30:394 a 30:416;—dous titulos, cada um de cinco acções do mesmo Banco, com os n.ºs 30:417 a 30:426;—dous vigessimos d'acção do mesmo Banco, representados por um titulo com o n.º 1250;—um certificado de quarenta e cinco acções do Banco União, com o n.º 1436;—um certificado de tres acções do Banco Mercantil Portuense, com o n.º 1047;—trinta acções do Banco Commercial Agricola Industrial de Villa Real, cada uma do valor nominal de 50\$000 reis, representadas por 4 titulos de 5 acções cada um, com os n.ºs 283 a 286;—e 10 titulos de uma acção, com os n.ºs 1:342 a 1:346 e 6:462 a 6:466;—vinte acções da Companhia União Fabril Portuense do valor nominal de 60\$000 reis cada uma, com os n.ºs 572 a 591;—tres acções da Companhia de Seguros «Garantia», cada uma do valor nominal de 1:000\$000 reis, com os numeros 629 a 631;—e uma acção da Companhia de Seguros «Segurança», do valor nominal de reis 1:000\$000, com o n.º 554;—aquella quantia e todos estes papeis, em nome do mesmo finado, Julio d'Araujo Machado;—uma morada de casas de 3 andares, com escriptorio e mais pertencas, sita na Praça da Batalha, com os

n.º 29 a 31, freguezia de Santo Ildefonso, da cidade do Porto, descripta na competente conservatoria, no Livro B 115, folhas 97 v, sob o n.º 39:742; outra morada de casas de 3 andares, loja e mais pertencas, sita na rua e freguezia de Santo Ildefonso, n.º 66, da mesma cidade do Porto, que confronta do norte com a dita rua, do sul com predio que abaixo vae mencionar-se, do nascente com Dona Maria Alves de Lemos, e do poente com José Marçal Brandão;—outra morada de casas, que se compõe de loja, agua furtada e mais pertencas, sita na rua do Campinho, da freguezia de Santo Ildefonso, da dita cidade do Porto, que tinha os n.ºs 3 a 7, e hoje tem os n.ºs 5 a 9, e confronta do nascente com Dona Maria Alves de Lemos, do poente com José Marçal Brandão, do norte com a casa anteriormente mencionada, e do sul com a dita rua do Campinho;—uma quinta denominada de Cotiaes de cima, toda circuitada por muro alto, que se compõe de casas sobradadas, cosinha terrea, e, junto a esta, casas terreas para caseiros e creados, e para arrumação, cortes de gados, palheiros, ladrilho para seccar, alpendre para arrecadação de cereaes, terreno lavradio, horta, jardim e pomar, arvores de vinho, ramadas, bardos, junto á casa d'habitação um tanque, com agua explorada na mesma quinta, ao cimo d'ella, lado norte, uma preza, cuja agua vem por uma mina, que atravessa terrenos de diversos, pertencendo á mesma quinta, de 3 em 3 dias, um dia d'agua de rega da preza da Pedra, e tem tres portaes de servidão, e mais pertencas, tudo situado no lugar de Cotiaes de Cima, freguezia de Guardizella, d'esta comarca, o qual predio se acha descripto na competente conservatoria, no Livro B doze, a folhas 112, sob o n.º 2366;—o campo do Pinheiro, terreno lavradio, com arvores de vinho e mais pertencas, sito no dito lugar de Cotiaes, circuitado em parte por parede, e que confronta do norte com caminho publico, do nascente e sul com o casal de Cotiaes de Cima, e do poente com o casal de Cotiaes de Baixo, e, tem agua da preza das Levadas, um dia de quatro em quatro dias, para rega, desde o São João até vinte e nove de Setembro, e para lima, um dia sim outro não;—o campo de Siorte, sito no dito lugar de Cotiaes, terreno lavradio, com arvores de vinho, que confronta pelo norte e nascente com o casal de Cotiaes

de Cima, e casal do Sacôto, do sul com este casal e casal de Paço Meão, e do poente com servidão do casal de Cotiaes de Baixo; uma pequena gleba de terreno inculto, com arvores de vinho, sito no dito lugar de Cotiaes e pela qual atravessa um rego, para conducção d'agua de diversos consortes, da preza das Levadas e d'outras, que confronta pelo norte com o casal de Cotiaes de Cima, nascente, e sul com o casal do Sacôto, poente com o casal de Paço Meão;—o campo da Levada Pequena, terreno lavradio, com arvores de vinho, e agua de lima e rega da preza do Caminho, um dia de 4 em 4 dias; o qual campo tem rego para a conducção d'aguas para os casaes de Cotiaes de Baixo e do Sacôto, desde o São João até 29 de Setembro, e é sito no dito lugar de Cotiaes, e confronta pelo norte com o caminho, pelo nascente e poente com o casal de Cotiaes de Cima, e do sul com o casal do Sacôto; a leira de Chós, terreno de roço, sita no lugar de Bouço, da referida freguezia, que confronta do norte com o caminho e casal de Cotiaes de Cima, do nascente e sul com o casal de Bouço e do poente com os casaes do Sacôto e Cotiaes de Cima, a qual leira tem servidão pelo terreno de Bouço;—o campo da Levada Grande, sito no dito lugar de Cotiaes, terreno lavradio, com arvores de vinho, e um dia de agua de rega, de 4 em 4 dias, desde o São João até 29 de Setembro, e n'este campo existe a preza da levada, que tem diversos consortes e conduzem a agua, só de rega, pelo rego do lado do norte, havendo pelo lado do nascente outro rego por onde diversos consortes conduzem agua de rega e lima, e confronta pelo norte com o casal de Cotiaes de Baixo, pelo nascente com este casal e com o casal de Cotiaes de Cima, poente com casal de Cotiaes de Baixo e caminho, e do sul com o casal de Cotiaes de Cima e caminho;—uma pequena gleba de terreno inculto, com oliveiras e outras arvores, sita no dito lugar de Cotiaes, que confronta do norte com o casal de Paço Meão, do nascente e poente com o casal de Cotiaes de Baixo, e do sul com o casal de Cotiaes de Cima;—o campo da Levada Sécca, terreno lavradio, com arvores de vinho, e agua de Preza dos Campos Novos, sito no referido lugar de Cotiaes, que confronta pelo norte e poente com o casal de Cotiaes de Cima, do nascente com o casal de

Cotiaes de Baixo, e do sul com o caminho; uma pequena gleba, com um carvalho, terreno de roço, sita no dito lugar de Cotiaes, que confronta do norte e poente com terreno do Bouço e caminho, e pelo sul e nascente com o casal de Cotiaes de Cima;—a bouça do Marco e Campos novos, terreno de roço com carvalhos, e terreno lavradio, com arvores de vinho, sita no dito lugar de Cotiaes, que confronta do norte com caminho e com o casal de Mirão, do nascente com este casal, com João da Cunha e outros, do sul com terreno de Clemente Dias Pereira e com os casaes do Outeiro e do Cotiaes de Baixo, e de poente com este casal;—a bouça do Cruzeiro, sita no lugar da Igreja, freguezia de Gandarella, d'esta comarca, terreno de roço, com carvalhos e pinheiros, descripta na competente conservatoria, no Livro B. 35, a folhas 122, sob o n.º 11:114;—leira do Talhinho, sita no lugar do Combro, da mesma freguezia, terreno lavradio, com arvores de vinho, que confronta pelo norte com terrenos do Combro de Cima e Combro de Baixo, nascente com o casal de Mirão, sul com o casal de Cotiaes de Cima, poente com terreno do Passal;—Valle de Mide, terreno de roço, com carvalhos, e terreno lavradio, com arvores de vinho, circuitado em parte com parede, sito no dito lugar de Combro, com agua de lima e rega, da preza do Canto, em um dia de quatro em quatro dias, que confronta do norte com terrenos do Passal e casal de Cotiaes de Cima, pelo nascente com este casal e com os casaes do Combro e de Mirão, do sul com o caminho, e do poente com o casal de Mirão e caminho, havendo n'este predio uma preza de pedra, exclusiva d'elle; a leira de Semirão, sita no dito lugar de Cotiaes, terreno lavradio, com arvores de vinho, com um dia d'agua de lima e rega da preza do Mirão, de quatro em quatro dias, que confronta do norte com o casal de Mirão, do nascente com este casal e com o de Cotiaes de Baixo, e do sul e poente com este casal, e tem servidão pelos terrenos de Cotiaes de Baixo e de Paço Meão, estando descripta na competente conservatoria no Livro B. 30, a folhas 75, sob o n.º 9288;—uma pequena gleba de terreno de roço, com carvalhos, sita no dito lugar de Cotiaes, que confronta do norte com o casal de Cotiaes de Cima, do nascente e sul com o casal de Cotiaes de Baixo, e do

poente com o casal de Paço Meão;—o pinhal, ou chã de Bouças, sito no dito lugar de Cotiaes, terreno de roço com pinheiros e carvalhos, todo circuitado de parede, que se acha descripto na competente conservatoria no Livro B. 30, a folhas 174, sob o numero 9:286, e tem servidão pelo terreno de Paço Meão;—uma pequena gleba de terreno inculto, com roço e alguns carvalhos, atravessada por dous regos, para conducção de aguas de diversos consortes, sita no dito lugar de Cotiaes, que confronta pelo norte e sul com o casal de Cotiaes de Cima, pelo nascente com o casal de Paço Meão, e pelo poente com o casal de Cotiaes de Baixo;—a propriedade de Valles, situada no lugar do mesmo nome, freguezia de Guardizella, que se compõe de casas terreas, para caseiros, cosinha, cortes de gado, terreno lavradio e horta, com arvores de vinho e fructa, um dia d'agua de lima e rega, da preza das Levadas, de 4 em 4 dias e mais pertencas, toda circuitada por parede, que confronta do norte com Manoel José de Castro, do nascente com caminho e casal de Cotiaes de Baixo, do sul com este casal, e caminho, e do poente com caminho;—a bouça de São Domingos, sita no dito lugar de Cotiaes, terreno de roço, com carvalhos, sobreiros e pinheiros, toda circuitada por parede, que confronta pelo norte com o casal dos Splendens e com o de Cotiaes de Baixo, do nascente com este casal e com o de Cotiaes de Cima, do sul com o caminho, do poente com o casal dos Splendens e com Manoel José de Castro;—uma pequena gleba de terreno de roço, sita no dito lugar de Cotiaes, que confronta do norte e nascente com o casal de Cotiaes de Baixo, do sul com o caminho, e do poente com o casal de Cotiaes de Cima;—uma pequena gleba de terreno de roço, sita no mesmo lugar de Cotiaes, que confronta do norte com o casal de Cotiaes de Cima, do nascente e sul com caminho, e do poente com Manoel José de Castro;—o campo das Leiras, sito no dito lugar de Valles, terreno lavradio, com arvores de vinho, e um dia d'agua de lima e rega, da preza das Levadas, de quatro em quatro dias, todo circuitado por parede, que confronta do norte com o casal de Cotiaes de Baixo e com terreno de João da Cunha e outro, do nascente com Manoel José de Castro, com o casal de Paço Meão e com o caminho, do sul com caminho e com o casal dos Splendens, e do poente com este casal e

com Bento Custodio de Freitas Lima;—uma pequena gleba de terreno inculto, com arvores de vinho, sita no mesmo lugar de Valles, que confronta do norte com o casal de Paço Meão e caminho, do nascente e sul com caminho, e do poente com o casal de Cotiaes de Cima;—o campo dos Carreiros de Baixo, sito no mesmo lugar de Valles, terreno lavradio com arvores de vinho e mais pertencas, em parte circuitado por parede com um dia d'agua de rega e lima, da preza das Levadas, de quatro em quatro dias, que confronta do norte e poente com caminho, do nascente com o casal de Cotiaes de Baixo, e do sul com o casal dos Splendens;—o campo dos Carreiros de Cima, sito no mesmo lugar de Valles, terreno lavradio, com arvores de vinho, um dia d'agua de rega e lima da preza das Levadas, de 4 em 4 dias, e mais pertencas, circuitado em parte por parede, que confronta pelo norte com o caminho e com o casal de Paço Meão, do nascente e sul com este casal, e do poente com o casal de Cotiaes de Baixo;—o direito exclusivo de pesquisa e exploração d'aguas, na sorte de matto denominada de Silvares, no monte de São Paulo, freguezia de Moreira de Conegos, possuida por Domingos Manoel de Freitas do lugar do Outeiro, da mesma freguezia, o qual direito se acha registado e descripto no Livro B quarenta, a folhas 175 v., sob o n.º 13:127;—e o dominio da agua da mina situada na bouça de São Domingos, com o respectivo direito de servidão, descripto na competente conservatoria no Livro B. 12, a folhas 112 v., sob o n.º 2:367, a qual bouça é situada na dita freguezia de Guardizella e possuida por Joaquim Leite d'Oliveira, da mesma freguezia; bem como todos que constituirem a sua herança, seja qual fór a natureza d'elles. As audiencias do referido juizo, fazem-se ás terças e sextas feiras de cada semana por 10 horas da manhã no respectivo tribunal judicial, sito na rua e extincto Convento de S. João Novo, da dita cidade do Porto, não sendo dia santificado, porque sendo, se fazem no dia immediato, ás mesmas horas e local.

Guimarães, 14 d'abril de 1905.

Verifiquei,

S. Leal

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.